

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXI | N.º 1634 | 15 de abril de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

Na compra de
» um colchão «
pikolin
oferta de
um edredão.

LarBelo
móveis

Telm: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - C. Branco

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

Horário: 10h às 12h30m e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

Localização: Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes na Zona Industrial de Castelo Branco • www.albifast.pt

SEMI-NOVOS COM GARANTIA

GAMA DE COMERCIAIS

Veículos com IVA dedutível

PVP: SOB CONSULTA • ACEITAM-SE RETOMAS
FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA



ENTRE 7 E 14 DE ABRIL

Distrito regista um novo caso de COVID

» pág. 5



CASTELO BRANCO

Quercus e Amato
Lusitano lançam
desafio para
observar aves
a partir de casa

» pág. 6

CASTELO BRANCO

Câmara apoia
agrupamentos
de escolas com
120 mil euros

» pág. 7

DISTRITO

Monsanto,
Fundão e Oleiros
distinguidos
no Prémio Cinco
Estrelas

» págs. 11 e 16

INVESTIMENTO DE 115 MIL EUROS

CIMBB compra material clínico para a ULSCB

» pág. 5

JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA

OS NOSSOS SERVIÇOS
AO ENCONTRO DAS
SUAS NECESSIDADES

TAKE AWAY
PRONTO A LEVAR

DELIVERY
ENTREGAS EM CASA

/ CARAPALHA / AMIEIRO / DR.BEIRÃO / GRANJA / PRAÇA / ALCAINS*
*APENAS TAKE-AWAY

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR

João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Laceyra, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Sernedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Balonas, José Castilho, José
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-
rata, Manuel Villaverde Cabral, Maria
Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya
Silva, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES

João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

**SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS**

publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

**SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO**

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



DESERTO

O centro da cidade de Castelo Branco, no domingo de Páscoa, 12 de abril, estava completamente deserto, apesar da temperatura e do dia solarengo convidar para um passeio. Ao contrário de anos anteriores, em que este espaço fica repleto de famílias a passear, este ano nada disso se verificou. Este é assim um bom exemplo de como os Albicastrenses têm respondido ao apelo para ficar em casa e a manter o isolamento social devido à pandemia de COVID-19.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

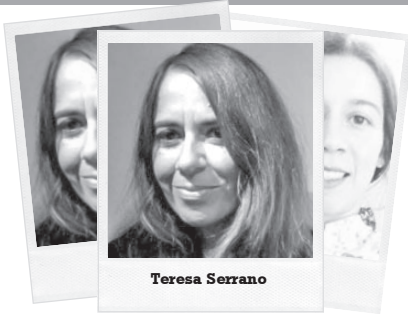
MAIS UMA SEMANA UMA SEMANA DE ISOLAMENTO SOCIAL, primeiro auto imposto e depois decorrente do estado de emergência decretado pelo Presidente, que se adivinha já terá continuação por mais 15 dias, até final do mês. Que, se não houver qualquer descontrolo da situação atual, deverá ser o último e que marcará a viragem para um novo período. Se tudo correr bem, se continuarmos a praticar a cidadania responsável que até é destacada em influentes media europeus e mundiais, o *day after* vai acontecer provavelmente em maio. Que não se espere uma retoma da vida normal assim como num passe de mágica. Vai levar muito tempo até que volte a confiança em práticas sociais que eram tão comuns, como uma tertúlia à volta da mesa de um café. Mas numa

altura em que as percentagens diárias de novos infetados e óbitos descem, numa tendência que parece sustentável, já cada vez mais economistas e outros cientistas investem na análise prospetiva do dia seguinte e já 159 personalidades destacadas da sociedade portuguesa pedem ao Presidente e ao Primeiro Ministro a reabertura controlada e gradual da economia. Esta segunda feira foi o ministro Centeno a deixar números numa entrevista dada à TVI, números que não são nada animadores com o próprio Centeno a falar das consequências económicas da pandemia como um choque inimaginável com a subida do défice em 6000 milhões e a queda do PIB no segundo trimestre para uns incríveis 20 por cento, para o período homólogo de 2019 e com o FMI a acreditar numa quebra anual de 8 por cento. São números verdadeiramente assustadores, mesmo que o ministro deixe uns pozinho de otimismo quando diz acreditar que a recuperação se fará em dois anos, até porque se está perante uma crise de natureza diferente e temporária e o que há que garantir é que haja dinheiro para acudir à fase aguda da crise. E as principais vítimas serão os trabalhadores com uma muito provável subida em flecha do desemprego, o FMI prevê que duplique, bem como os pequenos empresários que verão os seus negócios enfrentar graves perigos obrigando-se a reinventar para renascer.

Um as palavras para as autarquias cujo trabalho na prevenção e combate ao Covid-19 temos acompanhado. Têm realizado um trabalho excelente, a mostrar quão importante é a política de proximidade das populações nos momentos de crise como o que vivemos. Podemos dar como exemplo a Câmara Municipal de Castelo Branco que, por ser uma autarquia financeiramente saudável, pôde tomar um papel ativo na disponibilização de meios para a luta contra a pandemia. Foram os 190 mil euros para dotar as juntas de freguesia de meios para a prevenção nos seus territórios, foram 200 mil euros entregues à Unidade Local de Saúde para aquisição de equipamento de combate e prevenção do vírus, foi a aquisição de equipamento de proteção distribuído pelas IPSS do Concelho e está a decorrer por sua iniciativa o despiste do Corvid-19 em todos os centros de dia e lares do concelho. Um trabalho que deve ser louvado, tal como o das restantes autarquias do Distrito.

Entrevista.com

por Mafalda Catana



Chamo-me Maria Teresa Fernandes Serrano, estudei Produção Animal no Politécnico de Santarém, tenho 54 anos e sou natural de Moçambique. Sou a imã mais velha de três e atualmente resido em Penamacor. Até há pouco tempo frequentava uma formação no Centro de Formação Profissional de Castelo Branco, mas devido à conjuntura atual estou em casa.

Do que gosta?

Sendo uma pessoa simples nos meus hábitos, é tudo aquilo que a maioria das pessoas gosta, como ler um livro ou uma revista, fazer exercício físico, ver um filme ou séries que passam na televisão, cozinhar e outras coisas que, agora, devido à pandemia não podemos fazer, como, por exemplo, juntar-me com os amigos para boas conversas e diversão, ir ao cinema, jantar fora, fazer passeios culturais e até umas compras com as amigas.

Do que não gosta?

Sou uma pessoa que fui habituada desde pequena a fazer um pouco de tudo mas confesso que talvez as limpezas domésticas são os trabalhos que menos gosto de fazer. Também não gosto da inveja, de pessoas malcriadas, da hipocrisia e da falta de humildade que existe em certas pessoas.

O que faz num dia de chuva?

Num dia de chuva e como não gosto de chuva, tento fazer atividades que não me ponham com *neura* e assim faço por ouvir muita música, principalmente música para animar e saio logo da cama assim que acordo, porque, ao contrário da grande maioria das pessoas, não gosto de ficar na cama a ouvir a chuva cair. Se estou sozinha em casa e está um dia assim, ligo a televisão para que não me sinta só.

Do que é acusada?

Costumo ser acusada de ser altiva num primeiro impacto, para quem não me conhece, mas na verdade, essa ideia desvanece assim que as pessoas me começam a conhecer e a conviver comigo. Não escondo que quando não simpatizo com uma pessoa, mantenho a distância e nada mais. Não faço *fretes* para ser simpática, pois como disse detesto hipocrisia.

A questão existencial que a atormenta?

Com o passar dos anos há necessariamente muitas questões que se levantam, mas talvez a mais pertinente seja mesmo “Sou quem sonho ser?”. Ainda não cheguei lá, mas tento trabalhar para lá chegar, um trabalho interior que não é fácil. Penso que são crises que todos temos, crises de vida, do tempo, mas necessárias para que possamos nos transformar em seres humanos melhores, é isso que espero que vá acontecendo comigo ao longo da vida.

A ideia preconcebida que a transtorna?

A ideia preconcebida que me atormenta é o julgamento dos outros sem conhecerem a realidade ou até mesmo o que está por detrás dela. Não gosto de julgamentos prévios!

O banquete da sua vida?

O banquete da minha vida foi sem dúvida nenhuma, o nascimento do meu filho; os filhos dão um sentido diferente à vida. É por eles que lutamos e por eles que queremos ser melhores em tudo, dando-lhes como exemplo o melhor que conseguimos.

A coisa mais ridícula que fez por amor?

Fiz algumas coisas ridículas por amor. Sou uma mulher romântica por natureza, mas posso dizer que uma delas foi ter sentido ciúmes da família e exigira mesma importância, outra foi aceitar um pedido de casamento pouco tempo depois de ter conhecido a pessoa, são situações que com alguma vergonha aceito hoje e que podem acontecer...

O que lhe falta ainda realizar?

O que me falta realizar serão ainda algumas coisas e algumas até nem as conseguirei fazer, mas todos temos os nossos sonhos e são eles que nos mantêm vivos. Mas uma das realizações por que espero será ver o meu filho acabar a sua formação académica e pessoalmente conseguir viver com o meu companheiro no campo com uma vida tranquila e de espírito “fiz o que podia ter feito e o que quis fazer”. Assim era como queria chegar ao fim dos meus dias.)

MOSAICO CULTURAL

ESPUMA POÉTICA DA QUARENTENA



LOPES MARCELO

Estamos a atravessar dias difíceis, com o horizonte carregado de ansiedade e as coordenadas do tempo alteradas. Enquanto lá fora a natureza se afirma no intenso mosaico colorido da primavera em extraordinária renovação, na vertente do ser de cada pessoa e do estar em família visita-nos a perturbação das rotinas, na perplexidade de tempo a mais. Contudo, daí a que exista como inevitável um vazio, vai a distância do querer e da vontade pois, como dizia o ilustre Padre António Viera: “ só existimos nos dias em que fizemos, nos outros apenas durámos”. Na minha pauta da escrita deste tempo mais lento, surgiu uma janela que designei por espuma poética da quarentena. É das palavras que desejo habitadas e se têm debruçado nesta janela, que recolhi três poemas que hoje partilho com os leitores do nosso **Mosaico Cultural**.

I

Na moldura deste tempo
espesso e de emboscada
é preciso evitar a cilada.
Atravessar o deserto
de isolamento dos rostos

e quietude afectuosa das mãos,
não tendo por perto
os familiares gestos, sins ou não.
É tempo de destemperança,
no lento reerguer
da bandeira da esperança!

II.

Os espinhos existem insidiosos
emboscados na rotina angulosa
do horizonte desconhecido,
nestes dias insólitos.

A inquietação da espera,
vale para o ansiado reencontro
a cinzenta travessia de inverno,
na perfumada antecipação
da ansiada polinização
a renovar-se em cada primavera.

III

Há reencontros à espera,
tantos corações em ânsia
de lá chegar.
Não importa a distância
é preciso acreditar.

De coração a coração
alimenta-se a emoção,
é preciso acreditar.
Um só coração não chega
para que, na pauta da emoção,
a luminosa ala fique a estalar.
Íntima fogueira
a necessitar do teu lugar
da tua vez.
De momento está vazia a tua cadeira,
mas, sente-se perto a tua voz,
bem junto de nós
na esperança de voltarmos a cantar
à nossa maneira.
É preciso acreditar!

ABRIL 2020 EM PORTUGAL... EM CASA...



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Acordo e em cada manhã começo logo a pensar no dia anterior e se estou mesmo dentro desta realidade de confinamento em casa a viver um filme de ficção científica em que desempenho papel de figurante. Mas é mesmo realidade, não é ficção! Tomo o primeiro café do dia na varanda, saudando o sol, nem que esteja por entre nuvens. Nos dias bruscos e chuvosos fico no limiar da porta da varanda, na tangente que separa o interior do exterior. E começo a esperar pelo final da manhã, em que temos a informação dos números de infectados, dos que estão nos cuidados intensivos, dos que morreram. A morte ronda o pensamento e o sentimento e um dia brusco ou de chuva intensifica uma presença lutuosa, que o minúsculo e invisível monstrozinho, esse coronavírus, introduziu nas nossas vidas.

Parou o mundo e o nosso famoso Abril au Portugal é dentro de paredes, com ruas vazias, praias desertas e olhares de medo e desconfiança do outro, possível infectado, e o outro replica igualmente – quanto mais afastados melhor. Falo do afastamento que não é só desconfiança, mas prova de amor ao próximo e à própria saúde, neste quotidiano vítima duma praga que tornou os nossos dias desassossegados e impacientes. Não reclamo (embora me irrite), porque o isolamento em casa significa protecção de todos, é solidariedade. Ainda hoje um jornal noticiava que, se não fosse o ficar em casa, seriam talvez 50000 infectados em vez dos 11000 que nos afligem. E haveria mais mortes. Por isso é a solidariedade e a ética que guiam a nossa atitude. Dos apelos do Papa Francisco ao mundo, pedindo coragem e cumprimento das recomendações da OMS, retive uma das suas frases conclusivas: «A vida mede-se pelo amor».

Debruço-me na minha varanda para a rua vazia de pessoas e entretenho-me a observar as passeatas majestosas dos gatos, há um de manchas castanhas que trepa por todo o lado e corre os quintais, há outro de pêlo branco e preto que tem domínio do território e assusta os outros. Há dois corvos (penso que são corvos e

devem ser um casal) que esvoaçam por aqui. Mas o que gosto de ver é a maneira como caminham ligeiros pela rua acima, vazia, o chão é todo deles e voam à aproximação do primeiro perigo, como quando um carro passa. Depois olho para as orquídeas da minha varanda: as que têm já longos caules floridos e conto todos os dias os botões que ainda não abriram. Hoje, por exemplo, enfeitam-se de gotas da chuva que cai continuamente. Assim vou à rua... Volto para dentro e penso no que vou fazer... Há muitas coisas que me atraem a atenção, leio jornais e revistas, ou vejo televisão, notícias e mais notícias dos estragos que o coronavírus, invisível e por isso mais insidioso, provoca em Portugal e no mundo – o intervalo é com outros programas ou um filme... Tenho livros de parte, à mão, prosa ou poesia, para ler o que me apetece... E vou tratar de fotos...

Todavia, sinto outro arrepio neste Abril de 2020. O horror não vem só do coronavírus. Vem dos seres humanos, porque a maldade, por vezes inacreditável, mora neles. Choca-me o crime de assassinato do jovem de 21 anos por duas jovens de 19 e 23 anos. Espalharam o seu corpo cortado aos bocados por várias praias... O motivo: roubar-lhe 70000 Euros!

Aumentou o meu horror em relação ao assassinato de Ihor, o

ucraniano de 40 anos que vinha para Portugal trabalhar numa empresa agrícola e foi travado no aeroporto de Lisboa pelas autoridades do SEF por não ter visto de trabalho. Ficou na espera de avião que o levasse de regresso ao seu país. É nebuloso o que aconteceu. É facto que num dos dias foi violentamente espancado por três inspectores do SEF, ficando de pés e mãos atadas e durante quase dez horas em agonias de morte. Outros depararam com ele e ninguém fez nada para o salvar. Os jornais relatam pormenores do horror e a falta de compaixão e a indiferença dos que nada fizeram e, assim, tornaram-se cúmplices de uma morte. Tudo isto me perturbou, me revoltou e me levou a questionar, com incredulidade, a natureza humana de certos seres que não devem considerar-se humanos. Ainda por cima os homicidas são autoridades de segurança. E ainda por cima estão em prisão preventiva domiciliária... Não comento mais...

Escrevo na noite de uma terça-feira, vou espreitar à varanda. A chuva cai lá fora, persistente, direitinha, porque não há vento. Uma noite chorosa. Um choro pela crueldade humana, um choro pelos que partiram levados pelo monstrozinho insidioso, um choro pelo Abril que não é o Abril ridente esperado, um Abril em que se perspectiva um futuro incerto, que traz a certeza em que o medo perdurará ainda, a certeza também de uma crise económica e social. Um Abril que tem o 25 de Abril, que, neste Abril de 2020, só pode ser celebrado nos corações... E ponho-me a pensar nas minhas embirrações com os anos bissextos...

Quase tenho de pedir desculpa aos que me lêem: que registo de tristezas deixei! Mas também deixo o desabrochar das flores, não só as da minha varanda, mas as de outras varandas e dos jardins e dos campos que nos dão a esperança do renascer, dos dias melhores, de acreditar que virá a bonança noutros meses de Abril. E temos outra certeza: a dos seres humanos, solidários, que seguem um caminho de amor, de que destaco neste agora todos os profissionais de saúde, a quem presto a homenagem que vem da gratidão.

Chove lá fora. Mas virão dias de sol.

“

Um Abril que tem
o 25 de Abril, que, neste
Abril de 2020, só pode ser
celebrado nos corações...
E ponho-me a pensar nas
minhas embirrações com
os anos bissextos...

Polícia regista três acidentes de viação

A Polícia de Segurança Pública (PSP), entre 7 e 14 de abril, registou, três acidentes de viação.

Em Castelo Branco registaram-se dois acidentes, dos

quais resultaram um ferido ligeiro e danos materiais.

Na Covilhã foi registado um acidente de viação, do qual resultou um ferido ligeiro e danos materiais.

GNR georreferencia situações críticas de incumprimento na limpeza de terrenos

A Secção de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) e a Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS), da Guarda Nacional Republicana (GNR), estão no Concelho de Proença-a-Nova a georreferenciar as situações críticas de incumprimento ao Decreto Lei 124/2006, de 28 de junho, que obriga à gestão de combustível nos 100 metros em redor dos aglomerados populacionais e nos 50 metros em redor das habitações isoladas.

A ação começou dia 27 de março, na Freguesia de São Pedro do Esteval e na União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral, continuando dia 28 de março na Freguesia de Montes da Senhora e na União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira.

Desta iniciativa, que se enquadra na Fase 2 da Operação Floresta Segura da GNR, resultará a informação aos proprietários em incumprimento para realizarem as limpezas de acordo com o definido no Decreto-Lei, num prazo a ser determinado na Lei do Orçamento do Estado. Numa fase posterior, a GNR voltará ao terreno para verificar se a gestão de combustível já foi efetuada e nas situações em que se constatar a continuidade do incumprimento será levantado

um auto de contraordenação e será dado conhecimento à Câmara para que notifique o proprietário, com o prazo de cinco dias para efetuar o trabalho.

Nas ações de sensibilização que a Câmara realizou em fevereiro e março nas sedes de freguesia, já tinha sido divulgada esta iniciativa, de âmbito nacional, que pretende responsabilizar os proprietários pela limpeza das suas propriedades e, simultaneamente, alertar para a importância de se manterem limpas estas faixas de proteção para a defesa de pessoas e bens em caso de incêndio florestal. Nessas ações, a autarquia divulgou o apoio disponível para as localidades se unirem num projeto comum de conversão das áreas florestais em agrícolas na faixa de proteção dos 100 metros. Os terrenos incluídos nas faixas de segurança, em cada uma das localidades do Concelho, podem ser consultados na página da Câmara.

Paralelamente, tendo em conta a atual situação de pandemia COVID-19 e as restrições à mobilidade, os militares sensibilizarão igualmente as populações para a necessidade de permanecerem em casa, cumprindo as recomendações das autoridades de saúde.

PARA SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES BÁSICAS

GNR dá apoio a cidadãos em confinamento obrigatório

A par dos serviços da Segurança Social, todos aqueles que estiverem em confinamento obrigatório e os mais vulneráveis passarão a contar também com o apoio da GNR

A Guarda Nacional Republicana (GNR), durante o Estado de Emergência, a par de sensibilizar para a limitação da circulação na via pública ou fiscalizar as violações previstas na lei, está empenhada em estar junto não só dos mais vulneráveis, mas também de todos aqueles que, por infortúnio, se encontram sujeitos a confinamento obrigatório.



A GNR vai fazer chegar alimentos e medicamentos a quem tem de ficar em casa

Todos os que se encontram nessa situação, designadamente os doentes com COVID-19, infetados com SARS-Cov2, ou todos aqueles a quem tenha sido determinada a vigilância ativa pelas autoridades de saú-

de, e que obrigatoriamente devem permanecer isolados no seu domicílio, podem agora contar, para além do apoio da Segurança Social, com o apoio da GNR, através do posto territorial mais próximo da sua re-

sidência. Esse apoio materializa-se na satisfação das suas necessidades básicas, caso não tenham a quem recorrer, para a entrega de bens essenciais, como produtos alimentares ou medicamentos.

ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

Controlo nas fronteiras prolongado até dia 14 de maio

O controlo de pessoas nas fronteiras entre Portugal e Espanha, a título excecional e temporário, no âmbito da pandemia da doença COVID-19 foi prolongado até dia 14 de maio.

Recorde-se que a reposição temporária do controlo de fronteiras internas com Espanha foi iniciada às 23 horas do dia 16 de março, sendo que desde então o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), enquanto autoridade responsável pelo controlo de pessoas nas fronteiras, iniciou o controlo dos passageiros nos nove pontos de passagem autorizados (PPA).

Até ao final da passada segunda-feira, 13 de abril, o SEF controlou, com a colaboração da Guarda Nacional Republicana (GNR), 169.616 cidadãos.

No que respeita à fronteira



de Termas de Monfortinho, nesse período de tempo foram controlados 5.317 cidadãos, havendo a registar que 19 foram impedidos de entrar no País.

A GNR, por sua vez, fiscalizou 136.226 viaturas no âmbito desta operação. Nos pontos de passagem não autorizados, foram reencaminhadas 193 viaturas para os PPA.

Ao SEF cabe o controlo do-

cumental de pessoas. A GNR é responsável pela circulação rodoviária e pela vigilância da fronteira terrestre entre os PPA.

Importa relembrar que está vedada a circulação rodoviária nas fronteiras terrestres, independentemente do tipo de veículo, com exceção do transporte internacional de mercadorias, do transporte de trabalhadores transfronteiriços e da circulação

de veículos de emergência e socorro e de serviço de urgência.

Os condicionalismos de tráfego referidos não prejudicam o direito de entrada dos cidadãos nacionais e dos titulares de autorização de residência nos respetivos países; a circulação do pessoal diplomático, das Forças Armadas, das forças e serviços de segurança e do pessoal afeto, incluindo o pessoal a afetar, ao Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais; a circulação, a título excecional e para efeitos de reunião familiar, de cônjuges ou equiparados e familiares até ao 1º grau na linha reta; o acesso a unidades de saúde, nos termos de acordos bilaterais relativos à prestação de cuidados de saúde; o direito de saída dos cidadãos residentes noutro país.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2º: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3º: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

ENTRE 7 E 14 DE ABRIL

Distrito regista um novo caso positivo de COVID-19

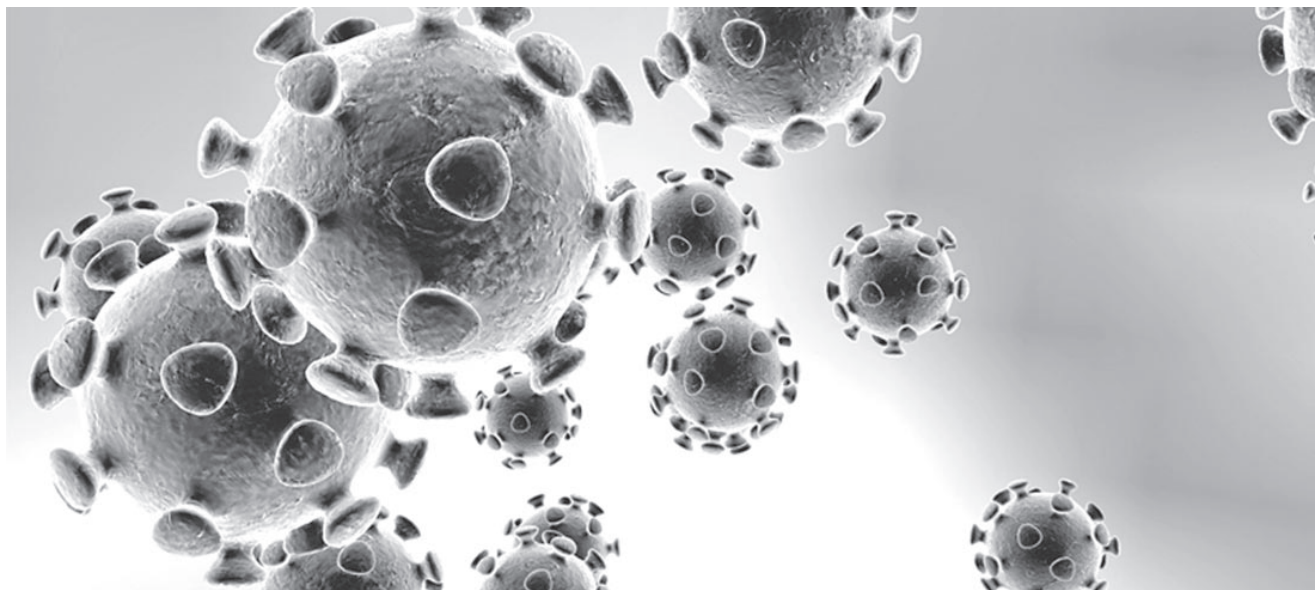
Os números no Distrito são animadores já que para além de ter havido somente um novo caso, registaram-se melhoras nos doentes internados

António Tavares

O Distrito de Castelo Branco, entre o dia 7 de abril e a hora do fecho da edição desta semana da *Gazeta do Interior*, ontem, terça-feira, dia 14 de abril, registou apenas um novo caso positivo de COVID-19.

Assim, desde o início da pandemia o Distrito contabiliza 18 infetados com o novo coronavírus. Deste total recorde-se que um doente já havia tido alta dia 2 de abril, tratando-se do primeiro caso positivo do novo coronavírus no Distrito que, relembrasse, se registou dia 21 de março. Foi um motorista, de 44 anos, que estava em trânsito na Região e que, ao sentir-se mal e se dirigiu ao Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira (CHUCB). Unidade hospitalar onde após os testes realizados deu positivo para COVID-19 e ficou internado.

Tal como a *Gazeta* noticiou na semana passada, também se registou a morte de uma doente. Uma senhora de 91 anos que



Desde o início da pandemia foram contabilizados 18 casos de infeção

dia 29 de março, chegou ao Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, transferida de uma unidade de saúde do Distrito da Guarda, uma vez que estava a fazer tratamento de hemodiálise e o HAL é a unidade de referência na área da Nefrologia para os Distritos de Castelo Branco, Guarda e Portalegre. A senhora acabou por falecer na tarde de dia 31 de março.

Já no decorrer da última semana, há a destacar que na passada quinta-feira, 10 de abril se registou a alta de outro doente. Neste caso um homem, de 40 anos, residente no Concelho do Fundão, que depois de ter regressado com a família, de uma viagem ao estrangeiro, ficou em quarentena voluntária. Contudo, como começou a sentir sintomas, feito o teste este confirmou que estava infetado e ficou

internado no CHUCB, enquanto a restante família ficou em isolamento profilático obrigatório, mas, mais tarde, os testes realizados confirmaram que os três elementos não estavam infetados.

Em Castelo Branco, o senhor de 70 anos, que dia 27 de março foi o primeiro caso positivo para COVID-19 no HAL, deixou de ser ventilado na passada sexta-feira, 11 de abril, e esta terça-feira, 14 de abril, foi transferido da Unidade de Cuidados Intensivos Polivalentes (UCIP) para uma área de recuperação clínica. Relembre-se que este senhor embora natural do Concelho de Proença-a-Nova chegou ao HAL oriundo da zona de Lisboa, onde reside, depois de ter regressado recentemente do es-

trangeiro.

Também no HAL, uma senhora de 53 anos, do Concelho de Castelo Branco, que ali tinha dado entrada dia 5 de abril, dia 10 de abril passou para a Unidade de Hospitalização Domiciliária.

No que se refere ao 18º caso de COVID-19 do Distrito, registou-se esta segunda-feira,

13 de abril. É um jovem de 25 anos, residente numa freguesia do Concelho do Fundão, que já estava em isolamento profilático, devido a ser suspeito de integrar uma possível cadeia de transmissão, uma vez que tinha estado em contacto com uma pessoa infetada de outro concelho do Distrito que não o Fundão.



CIMBB compra material clínico para a Unidade Local de Saúde

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) anunciou que vai apoiar a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) na aquisição de um conjunto de materiais clínicos para fazer face à pandemia de COVID-19.

Assim, o presidente da CIMBB, Luís Pereira, assinou um protocolo com a ULSCB



onde define os termos do financiamento para a aquisição

de 15 mil kits de colheita de amostras para testes SARS-

CoV-2; cinco mil máscaras P2; cinco mil máscaras P3; cinco mil batas impermeáveis; 40 helmets e 990 circuitos fechados endotraqueais (F14 e F16); um videolaringoscópio com lâmina descartável; 20 termómetros por infravermelhos. O valor do material corresponde a 115 mil euros.

A CIMBB aproveita ainda

para “agradecer e reconhecer o papel central da ULSCB, e de todos os seus profissionais, na prevenção e tratamento do atual surto da pandemia do novo coronavírus na sub-região da Beira Baixa que, em termos globais, tem provocado um impacto brutal em todo o Mundo e em diferentes áreas das nossas vidas”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Esta segunda-feira, 13 de abril, comemorou-se o Dia Mundial da Imprensa. Uma data importante para o mundo da Comunicação Social, mas também para toda a humanidade, porque a Imprensa, desde que surgiu até à atualidade, apesar das dificuldades que enfrenta, sempre teve uma missão importantíssima, que é levar a informação a todos, da forma mais exata e clara possível.

Uma missão que neste desafio de enfrentar a pandemia de COVID-19 está a revelar, mais uma vez, a sua grande importância, porque manter a população informada é fundamental, para se saber aquilo que se defronta e não cometer erros.

Nesta missão a Imprensa é também o veículo para chegar à população numa perspetiva didática e, claro está, informativa, porque, nunca é demais lembrá-lo, a falta de informação ou a falsa informação, que tem uma presença significativa no mundo atual, são um verdadeiro perigo.

Por tudo isto a Imprensa é um bem, sendo que na sua vertente regional assume um papel ainda mais importante, porque, pela proximidade, é um meio para chegar a populações mais isoladas, como as do Interior do País.

Mas, não há que o esconder, nem como, a Imprensa, em geral, e a regional, em particular, já há algum tempo se confronta com graves dificuldades, que sofreram um agravamento com a pandemia que está aí.

Por isso, mais que nunca, são necessários apoios para manter a Imprensa, que é um também um garante da democracia. Uma questão para que inclusive o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, já alertou. Mas, a verdade, é que, até agora, nada foi feito. Só há que esperar que quando se quiser fazer algo não seja tarde de demais e não haja já quem apoiar, para mal de todos.

Terceira Pessoa adia primeira edição do *Singular*

A Terceira Pessoa era para iniciar, este mês de abril, o novo projeto intitulado *Singular*, mas tal não aconteceu, devido à pandemia de COVID-19.

Assim, a Terceira Pessoa

adianta esperar que a primeira edição do *Singular* tenha início ainda este ano, sublinhando que “voltamos quando for seguro para todos e com todos”.

Presidente e diretores das escolas do Politécnico reúnem *on-line*



O presidente, vice-presidente e diretores das escolas superiores do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) mantêm reuniões regulares, realizadas na modalidade de videoconferência, para acompanhamento da situação epidemiológica do COVID-19, preparação das medidas a implementar para garantir o funcionamento da instituição e decisão sobre outros assuntos relevantes.

As decisões tomadas e procedimentos implementados no âmbito do Plano de Contingência do IPCB, a apresentação dos assuntos objeto de discussão na reunião do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) realizada por videoconferência no dia 25 de março, onde participou, em parte da reunião, o ministro da Ciência da Tecnologia e Ensino Superior, e os procedimentos regulamentares transitórios e de exceção para aplicação no âmbito do funcionamento do ensino-aprendizagem na modalidade de ensino não presencial foram os principais tópicos abordados na reunião ocorrida no dia 30 de março. Os trabalhos incluíram uma apresentação sumária por parte dos diretores das estratégias seguidas, das metodologias usadas e dos constrangimentos havidos na implementação do ensino a distância nas escolas do Politécnico e outros assuntos relevantes para o funciona-

mento da instituição e preparação do ano letivo 2020/2021.

Dia 6 de abril realizou-se outra reunião, que teve como tema principal o impacto do encerramento das escolas no processo de ensino, tendo sido comunicadas pelo presidente do Politécnico algumas das medidas apoiadas pelo Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) e CCISP para implementação de metodologias de ensino-aprendizagem à distância.

António Fernandes falou ainda nas iniciativas de apoio que estão a ser preparadas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) e CCISP, nomeadamente no que concerne à aquisição conjunta de *software* para processos de avaliação e acesso facilitado à *Internet* para estudantes. A reunião incluiu a nova análise do funcionamento do ensino à distância nas escolas do Politécnico, realizada pelos respetivos diretores, assim como a apresentação de outros assuntos relevantes para o funcionamento da instituição e preparação do próximo ano letivo.

António Fernandes deu especial destaque ao espírito de ajuda e colaboração sentido na comunidade académica, onde estudantes, docentes e funcionários não docentes, estão completamente comprometidos com o processo de adaptação e transformação digital em que a instituição se encontra.

COM MAIS DE 400 ESPÉCIES EM PORTUGAL

Quercus e Amato Lusitano lançam desafio para observar aves

A iniciativa pretende que em período de isolamento se observem pássaros a partir das varandas, janelas e jardins

A Quercus Castelo Branco e projeto *Nós com os Outros e7g* da Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento desafiam a comunidade em período de isolamento a observar avifauna. A ação de sensibilização ambiental contribui para a concretização do 15º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – *Proteger a Vida Terrestre*.

Os organizadores realçam que “as aves selvagens fazem parte do nosso dia a dia, quer tenhamos consciência disso,



Da janela da nossa casa podemos observar pássaros

quer não. Agora, com milhares de pessoas em casa, essas aves podem ser uma oportunidade de aprendizagem e de ajuda a passar estes tempos difíceis”, e acrescentam que “em Portugal existem mais de 400 espécies, e muitas vivem ou procuram alimento nas cidades e na proximidade de zonas urbanas”.

A atividade tem como prin-

cipal objetivo encorajar os participantes ao *birdwatching* e promover a biodiversidade não só das nossas áreas rurais, como também das cidades, sensibilizando para a conservação da natureza.

É também destacado que “ficar em casa não nos impede de observar a vida selvagem que coabita connosco na nossa

cidade, onde podemos avistar cegonhas, aves de rapina, abutres e diversos passeriformes. Propomos que identifique algumas destas espécies que pode observar a partir do local onde te encontra, das varandas, telhados, jardins, janelas”.

Por outro lado é adiantado que “pode fotografar ou desenhar; pode colocar migalhas de pão ou sementes na varanda, parapeito da janela, jardim ou terraço, sempre com a ajuda de um adulto para chamar atenção algumas das aves”, sendo sublinhado que “tem de estar bem atento e não assustar nem magoar os animais! Se tiver à mão binóculos ou outro material ótico pode ajudar na observação e ver melhor alguns detalhes na plumagem das aves”.

As fotos e desenhos podem ser enviadas através de mensagem no *Facebook Nós com os Outros e7g*, por DM no *Instagram* do projeto *NCOe7g* ou para o endereço eletrónico *nco.e7g@gmail.com*.

IPCB comemora 40º aniversário com um ano de atividades

Partilhar o conhecimento, globalizando a formação é a frase que serve de mote ao programa de comemorações do 40º aniversário do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), o qual inclui uma série de atividades de âmbito geral, de caráter técnico-científico ou direcionadas para a comunidade, a realizar ao longo do ano.

Recorde-se que em novembro e dezembro de 2019 decorreram as primeiras iniciativas previstas, com duas atuações do Coro Autêntico da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) no *Natal Branco*, promovido pela Câmara de Castelo Branco, e a realização das primeiras Jornadas Profissionais do IPCB, onde se procurou reconhecer a importância dos colaboradores das carreiras administrativas e técnicas. Neste período foi ainda assinalado o 10º aniversário do Repositório Científico do IPCB, plataforma que pretende promover o conhecimento e a produção científica e técnica da instituição.

Estes são o programa continua este mês, com o lançamento do concurso *Um por todos. Todos*



pelo ambiente! Como podes ajudar a proteger o Ambiente?, que decorrerá à distância, em ambiente virtual. Direcionada para as escolas dos ensinos Básico e Secundário do Distrito de Castelo Branco, trata-se de uma competição levada a cabo em parceria com autarquias da Região, que termina, previsivelmente, com um *peddy-paper* temático e na entrega de prémios aos grupos vencedores no final do verão. Os participantes deverão sugerir soluções criativas e práticas para os problemas identificados no seu bairro ou localidade, apresentando a ideia em suporte digital e num vídeo de até cinco minutos.

Encontra-se igualmente prevista a realização de uma ação

ambiental de limpeza nas margens da Ribeira do Enxarique, junto ao Rio Tejo, em Vila Velha de Ródão, em data ainda a definir, para a qual serão mobilizadas as escolas do Concelho de Vila Velha de Ródão e a comunidade Politécnica.

Segue-se, entre 14 e 18 de setembro, uma ação de voluntariado em instituições de solidariedade social, a cargo dos alunos, funcionários e docentes do Politécnico que se disponibilizem para o efeito.

A 30 de setembro, e feita a retrospectiva das quatro décadas de atividade na instituição, as escolas do Politécnico acolhem um encontro técnico-científico com sessões e painéis temáticos nas

áreas de conhecimento de cada unidade orgânica. Serão desenvolvidos esforços para que a participação no evento possa ocorrer na modalidade presencial e também usando metodologias de participação à distância.

De 6 a 9 de outubro é a vez da Semana da Internacionalização, onde se incluem a apresentação das entidades visitantes, o intercâmbio de atividades em curso ou a realização de palestras.

Por fim, a 28 de outubro, dia do Politécnico, a cerimónia alusiva ao 40º aniversário da instituição remata o programa oficial, depois do concerto na véspera com a Orquestra Sinfónica da ESART, e do jantar comemorativo, agendado para 23 de outubro.

É importante sublinhar que, na sequência do esforço nacional de contenção da pandemia COVID-19, e em concordância com as orientações da Direção-Geral da Saúde e do Governo de Portugal, as datas para a realização das atividades têm sido ajustadas e algumas iniciativas adaptadas para a modalidade de realização à distância, através de ambientes virtuais.

PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL INFORMÁTICO

Câmara apoia agrupamentos de escolas com 120 mil euros

O equipamento informático será distribuído pelos alunos mais carenciados e servirá para garantir uma sociedade inclusiva



O equipamento informático é indispensável no ensino à distância

A Câmara de Castelo Branco atribuiu 120 mil euros aos agrupamentos de escolas do Concelho, para aquisição de material informático que será emprestado aos alunos mais carenciados, para que estes possam acompanhar as aulas através da *Internet*.

O apoio foi aprovado na reunião do executivo extraordinária realizada dia 7 de abril, com o presidente da Câmara, Luís Correia, a afirmar que “temos

de minimizar ao máximo o impacto que esta pandemia está a provocar aos nossos alunos, garantindo que todos têm acesso ao ensino de forma igual, sem comprometer a sua aprendizagem. Sempre nos esforçamos

para ser uma sociedade inclusiva e temos vindo a reunir todos os esforços para não comprometermos essa realidade”.

Os agrupamentos beneficiados pela medida serão os agrupamentos de escolas Afon-

so de Paiva, Amato Lusitano, Nuno Álvares e José Sanches e S. Vicente da Beira.

Recorde-se que nas várias medidas implementadas de combate ao COVID-19 a autarquia Albicastrense já direcionou vários apoios ligados à educação como o apoio a famílias com filhos, isentando o pagamento dos valores referentes às atividades de apoio à família, no âmbito da Educação Pré-Escolar do ensino público, pelo período de um mês e assumindo os custos relacionados com as refeições consumidas pelos alunos do Escalão A e pelos filhos dos profissionais de saúde, em período de interrupção das atividades escolares que possam ser definidas pelo Governo ou nos períodos de atividades letivas à distância.

No âmbito da ação pedagógica, a autarquia Albicastrense implementou ainda o ATLEmpreendedor Express, totalmente interativo e à distância.

Estado de Situação de Alerta está renovado

A Situação de Alerta está em vigor até que a Direção-Geral da Saúde (DGS), determine o fim da Fase de Recuperação, conforme definida no Plano Nacional de Preparação e Resposta à Doença por novo coronavírus, publicado no sítio da *Internet* da DGS. Esta decisão surge após a análise da situação epidemiológica a nível municipal, na qual se tem verificado um aumento do número de casos

novos de infeção, com o alargamento progressivo da sua expressão geográfica.

Em despacho, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, determina a “ativação da Comissão Municipal de Proteção Civil de forma permanente enquanto estrutura de coordenação institucional territorialmente competente”, devendo o Serviço Municipal de Pro-

teção Civil diligenciar a sua operacionalização.

Determina-se ainda a “afetação de todos os recursos materiais e humanos adequados e considerados imprescindíveis à coordenação técnica e operacional dos serviços e agentes da proteção civil e organismos de apoio, identificados no Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Castelo Branco,

bem como os que se venham a manifestar como imprescindíveis à resposta e minimização do impacto da pandemia em território municipal”. A coordenação técnica e os procedimentos relativos à eventual necessidade de intervenção das forças e serviços de segurança devem ser assegurados no âmbito da Comissão Municipal de Proteção Civil de Castelo Branco.

USALBI On-Line assegura reposição da aulas

A Universidade Sénior Albicastrense (USALBI) inicia esta quarta-feira, 15 de abril, as aulas, através do projeto *USALBI On-Line*.

Assim, as tecnologias e a *Internet* permitem disponibilizar aos alunos, semanalmente, um conjunto de 13 disciplinas através de conteúdos audiovisuais de fácil acesso, que podem ser acedidos por telemóvel com li-

gação à *Internet*, através de um canal privado *Youtube* e plataforma *Zoom*.

As disciplinas a funcionar durante o último período deste ano letivo serão: Cavaquinhos (básico e avançado); Património Cultural; Inglês Conversação; Informática; Chi-Kung e Shiatsu; Jornalismo; Poetas e Escritores; História e Cultura

Regional; Religião e Moral; Cidadania; Temas Psicossociais; Francês e Segurança na Utilização da Energia Elétrica.

Este é um projeto pioneiro a nível nacional no que respeita a universidades seniores, sendo que a criação da *USALBI On-Line* permite, numa ação concertada e de união de esforços com profes-

sos voluntários, dar continuidade às ações que contribuem para o bem-estar destas comunidades.

Com isto, a USALBI espera conseguir, nesta fase, responder ao duplo desafio que é manter o distanciamento social e continuar a manter vivo e ligado, o ciclo de aprendizagem e partilha USALBI.

Já se realizaram 1.174 testes ao COVID-19 dos cinco mil adquiridos pela Câmara

A Câmara de Castelo Branco, tal como a *Gazeta* noticiou na edição da semana passada, no âmbito da decisão tomada na Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), adquiriu cinco mil testes de despiste ao COVID-19.

Os testes destinam-se a todas as associações de apoio social do Concelho, bem como às forças de segurança e aos funcionários da autarquia.

Desde dia 6 de abril até esta terça-feira, 14 de abril, já tinham sido realizados 1.174 testes.

Alma Azul assinala Dia Mundial do Livro



res Carlos Reis e Maria das Graças Moreira de Sá sobre o conto e sobre o autor.

Os jovens entre os 16 e os 18 anos inscritos na Comunidade de Leitores em Quarentena: Dia Mundial do Livro 2020 devem enviar os seus comentários por escrito até dia 23 de abril, às 23 horas.

No dia 25 serão partilhados em rede os textos-comentários enviados sobre o conto *Civilização*.

A partir desses textos-comentários ao conto, a Alma Azul escolherá um dos textos; e oferecerá 10 títulos, à escolha do premiado, da coleção *Literatura Portátil Alma Azul*, que conta com autores de relevo da língua portuguesa, como Eça de Queirós, Fernando Pessoa, Mário de Sá-Carneiro, Camilo Castelo Branco e Machado de Assis, entre outros. Os livros serão enviados para casa do premiado.

Tratando-se de uma atividade de leitura e escrita livre, os jovens podem recorrer ao apoio de professores, pais, avós, tios e amigos, para a elaboração do comentário com que participarão.

A Alma Azul vai ainda contactar bibliotecas escolares e professores de Língua Portuguesa, na divulgação da proposta como atividade literária para jovens do 3º Ciclo do Ensino Básico.

NÃO SAIAS DE CASA

Não saias de casa,
o inimigo anda lá fora,
quer apanhar-te a qualquer hora,
destrói tudo por onde passa...
Não saias de casa!

Não saias de casa!
Ri, canta, chora, reza
para que o vírus que mata
bata em retirada.
Não saias de casa!

Não saias de casa,
cumpre as regras do Estado
para que este vírus malvado
por todos seja abafado.
Não saias de casa!

Maria Adelaide Fontainhas

ÀS INSTITUIÇÕES DE PROENÇA-A-NOVA E CONCELHOS VIZINHOS

Ambienti D'Interni oferece viseiras de proteção facial

É de realçar a disponibilidade de empresas como a Ambienti D'Interni para adaptar as linhas para produzir materiais de proteção individual

A empresa Ambienti D'Interni, com sede no Parque Empresarial de Proença-a-Nova, mostrou disponibilidade para construir viseiras de proteção facial, tendo a Câmara lançado o desafio de dotar várias instituições com este complemento aos equipamentos de proteção individual. Desta forma, a empresa ofereceu quase 400 viseiras a institui-



Foram oferecidas cerca de 400 viseiras de proteção

ções do Concelho de Proença-a-Nova e de concelhos vizinhos, onde se incluem as corporações

de bombeiros de Proença-a-Nova, Pampilhosa da Serra, Mação, Sertã e Oleiros; os centros

de saúde de Proença-a-Nova, Sertã, Oleiros e Vila de Rei; a Guarda Nacional Republicana

(GNR), santas casas da misericórdia e centros de dia do Concelho de Proença-a-Nova, o Agrupamento de Escolas e ainda a Câmara.

Para o presidente da Câmara, João Lobo, “é fundamental a disponibilidade das empresas que consigam adaptar as suas linhas para a produção de equipamentos que se têm revelado fundamentais na segurança dos profissionais que têm de continuar a prestar serviços à população, apesar do perigo de contágio do novo coronavírus. A solidariedade é fundamental, qualquer que seja o cenário que vivamos, mas mais ainda em circunstâncias como aquelas que atravessamos atualmente. Agradeço a disponibilidade da Ambienti D'Interni pelo gesto solidário que irá contribuir para uma maior segurança destes profissionais”.

João Lobo destaca igualmente a rede de solidariedade que a Câmara, as juntas e uniões de freguesia colocaram à disposição das pessoas integradas nos grupos de risco, como idosos e doentes crónicos, e que, desde que está ativa, já realizou mais de 100 serviços um pouco por todo o Concelho, levando essencialmente medicamentos e bens de primeira necessidade.

Motivo que leva João Lobo a afirmar que “todos temos de fazer a nossa parte, ficando em casa sempre que for possível e minimizando comportamentos de risco. No caso das pessoas do grupo de risco, é ainda mais imperioso que cumpram esta recomendação. Só assim conseguiremos evitar a propagação do vírus e que ele chegue junto dos mais vulneráveis”.

Prémio Literário Pedro da Fonseca recebe textos até 29 de maio

A terceira edição do Prémio Literário Pedro da Fonseca alargou o prazo de entrega dos trabalhos até dia 29 de maio. Esta decisão foi tomada pela Câmara de Proença-a-Nova, na reunião realizada dia 6 de abril, sendo de recordar que o prolongamento do prazo havia sido inicialmente entendido até 31 de março, devido às circunstâncias excecionais vividas pela pandemia do COVID-19.

Com este novo alargamento, o convite é que quem esteja em casa com mais tempo disponível se possa dedicar a explorar a gastronomia do Concelho de Proença-a-Nova, que é o tema desta edição, e depois escrever um conto ou um conjunto de poemas que reflitam, de alguma maneira, a riqueza gastronómica do território.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afir-

ma que “o desafio da escrita, que foi lançado pela constituição do Prémio Literário Pedro da Fonseca, ganha para aqueles e aquelas que se realizam no ato de escrever um momento diferenciado neste período que vivemos de alguma ansiedade e incerteza, mas também para todos os que sentem na escrita capacidade de transmitir o universo do seu imaginário e que, aliado à gastronomia, motiva outros sentidos”,

completando um dos apelos mais repetidos nos últimos tempos: “fique em casa e escreva”.

Este concurso literário está aberto à participação de qualquer cidadão, com a condição de que os textos sejam redigidos em língua portuguesa, sejam trabalhos inéditos, criativos e coerentes. O melhor de cada uma das categorias, prosa e poesia, recebe um prémio monetário de 1.500 euros. Quem pre-

tender conhecer mais sobre a gastronomia Proencense, pode ver os vídeos disponíveis no canal *Youtube*, pesquisando por Sabores com Tradição de Proença-a-Nova, e na própria página da Câmara, em www.cm-proencanova.pt.

Com periodicidade bienal, o Prémio Literário Pedro da Fonseca pretende homenagear um dos mais ilustres Proencenses, o teólogo jesuíta e filósofo, nasci-

do em Proença-a-Nova, em 1528, Pedro da Fonseca escreveu poucas obras; no entanto, o profundo impacto do conteúdo das mesmas fez com que fosse dos mais lidos à época, tendo influenciado o pensamento europeu no Século XVI, o que lhe valeu o epíteto de Aristóteles Lusitano. Adicionalmente, este concurso pretende valorizar tradições e outras características do Concelho.

Cozinha Partilhada atrai cada vez mais pequenos produtores

A Cozinha Partilhada - Unidade Agroindustrial, localizada em Montes da Senhora, tem recebido cada vez mais pedidos de cedência de instalações com vista ao desenvolvimento de novos projetos. Só no último semestre de 2019 instalaram-se na Cozinha Partilhada cinco novos projetos para produção de doces e compotas, temperos, licores e cosméticos naturais e este ano já há novos pedidos. Devido ao forte interesse, está em curso o procedimento de elaboração do regulamento de utilização para definir as regras de acesso ao espaço



físico e serviços disponibilizados nesta cozinha que se regem por um conjunto de normas que estão disponíveis para consulta

na página da Câmara de Proença-a-Nova. Os interessados em utilizar este equipamento deverão contactar a autarquia através

do Gabinete de Apoio ao Agricultor e Empresário, gapemp@cm-proencanova.pt.

O presidente da Câmara, João Lobo, desafia os empreendedores a avançarem com as suas ideias, pois “esta cozinha é uma incubadora que, além de permitir testar ideias dentro da vertente agroalimentar, realiza a condição de os próprios negócios se desenvolverem. Fica, portanto, o desafio para tentar, uma vez que o Município faculta o espaço”.

Neste momento são 15 os pequenos empresários que uti-

lizam este espaço industrial licenciado para desenvolverem os seus produtos para depois os apresentarem ao mercado. Totalmente equipado, incluindo mobiliário, armário frigorífico e de congelação, fogão industrial a gás, máquina de embalagem a vácuo, abatedor de temperatura para congelação rápida, varinha mágica industrial, banho-maria, balança e espaço para escritório e sala de reuniões, este local serve várias atividades, como a produção de compotas, licores, cosméticos naturais, doces regionais, mo-

lhos e temperos, chocolates e conservação de hortícolas e frutas.

Trata-se de um equipamento de gestão municipal e tem como objetivo a incubação de projetos empresariais compatíveis com a prestação de um serviço de qualidade diferenciada, assentes na produção local, que procurem testar e/ou implementar produtos no mercado, no sentido de alavancar pequenos projetos existentes, valorizar a produção agrícola local e acrescentar valor à produção artesanal.

PARA PROTEGER A POPULAÇÃO MAIS VULNERÁVEL

Câmara de Ródão entrega material de proteção às IPSS do Concelho

O material de proteção comprado pela autarquia para distribuir entre as IPSS do Concelho inclui fatos, calçado, luvas, máscaras e viseiras



A aquisição do equipamento de proteção foi aprovado por unanimidade

A Câmara de Vila Velha de Ródão suportou, integralmente, a aquisição de material de pro-

teção individual às instituições particulares de solidariedade social (IPSS) do Concelho, para que os seus funcionários, colaboradores e utentes estejam mais protegidos e se evite a propagação do COVID-19, junto da população mais vulnerável.

O material doado inclui fatos e calçado de proteção, luvas, máscaras, viseiras e óculos de proteção, desinfetante e termómetros, para os quais a necessidade foi apurada previamente junto de cada uma das instituições.

O presidente da Câmara,

Luís Pereira, realça que “neste momento particularmente difícil, julgamos ser essencial apoiar estas instituições, aumentando a proteção e a capacidade de resposta dos seus profissionais, cujo trabalho é essencial para apoiar a população mais idosa e, por isso, mais vulnerável à doença”.

Esta foi uma decisão aprovada, por unanimidade, na reunião de Câmara de dia 3 de Abri, sendo igualmente deliberado que os custos com a aquisição deste material fossem integralmente suportados pela Câmara de Vila Velha de Ródão.

Bloco questiona Governo sobre descargas na Ribeira da Sertã

O Bloco de Esquerda (BE) apresentou, na Assembleia da República, uma pergunta dirigida ao ministro do Ambiente e da Ação Climática sobre as descargas na Ribeira Grande, na Sertã.

No documento os bloquistas afirmam que as “descargas poluentes ocorridas em março e abril do presente ano na Ribeira Grande, Concelho da Sertã, deram origem a um espesso manto de espumas acastanhadas e partículas a flutuar ao longo do curso de água e margens da ribeira na vila Sertaginense. A Ribeira Gran-

de, também conhecida como Ribeira da Sertã, é um curso de água originário no Concelho de Oleiros, passando junto à vila homónima e seguindo o seu curso no Concelho da Sertã até ao Rio Zêzere onde desagua junto à localidade de Foz da Sertã, na Freguesia de Cernache de Bonjardim. Os seus principais afluentes são a Ribeira do Amioso, que desagua próximo da Sertã, a Sudoeste desta vila, e a Ribeira do Escaldado, que desagua junto a Vale do Souto”.

Os bloquistas adiantam que

“os alertas da ocorrência de descargas poluentes na Ribeira Grande foram dados pela população local nos dias 25 de março e 9 de abril de 2020 depois de detetados sinais de poluição na água. Segundo a população Sertaginense, as descargas poluentes na Ribeira Grande são cada vez mais frequentes, tendo-se intensificado nos últimos meses. A Zona Industrial da Sertã, em particular as unidades fabris de reciclagem de óleos, são apontadas pela população local como a origem da poluição”.

Perante isto é defendido que “é imperativo, mais uma vez, identificar a proveniência das descargas poluentes, apurar responsabilidades e atuar nos termos dalei. Urge eliminar definitivamente as fontes de poluição da Ribeira Grande e proceder à sua despoluição de forma a recuperar plenamente a biodiversidade daquela ribeira e proporcionar a plena fruição de um ambiente sadio e aprazível à população Sertaginense”.

Na pergunta endereçada ao ministro do Ambiente é ques-

tionado se “o Governo tem conhecimento das descargas poluentes na Ribeira Grande, ocorridas a 25 de março e 9 de abril de 2020; o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) e a Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT) foram notificados das descargas poluentes na Ribeira Grande; em caso afirmativo, foram realizadas, ou estão previstas, ações inspetivas às possíveis fontes de efluentes poluentes da Ribeira Grande;

quais foram as consequências e quais são as conclusões das ações inspetivas; a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) tem monitorizado o estado ecológico e químico das águas da Ribeira Grande, em caso afirmativo, com que periodicidade são feitas recolhas de amostras, análises ecológicas e químicas da água da Ribeira Grande; quais são os resultados das ações de monitorização; que medidas prevê o Governo adotar para evitar que se repitam descargas poluentes na ribeira Grande”.

Ilustradores de Palmo e Meio põe crianças a desenhar

A Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, da Sertã, vai realizar um passatempo de ilustração destinado aos mais novos, denominado *Ilustradores de Palmo e Meio*, que decorrerá semanalmente, com prémios para os mais criativos.

Todas as segundas-feiras, a equipa da Biblioteca divulgará um excerto de uma história infantil, a partir do qual os participantes terão de fazer um desenho, sendo que “a ideia é que o texto possa inspirar os trabalhos das crianças, que terão toda a liberdade criativa para produzir os seus desenhos. Pretende-se aqui estimular a imaginação e despertar a criatividade nestes tempos de confinamento social”.



A participação neste passatempo está aberta a todas as crianças, não sendo necessário

o pagamento de qualquer inscrição. Para participar, basta fazer um desenho e depois en-

viá-lo, em formato digital, via Facebook da Biblioteca, através do MSN.

Às sextas-feiras serão divulgados todos os desenhos recebidos e os três desenhos que obti-

verem mais likes, com a votação a decorrer durante a semana seguinte, terão os seus desenhos expostos na Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, quando esta reabrir ao público, e recebem ainda um livro.

O passatempo decorrerá numa base semanal, até à total reabertura da Biblioteca.

O presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, afirma que “o desafio está lançado. Acreditamos num forte envolvimento da parte das nossas crianças e estamos também convictos de, com este tipo de ações, o Município da Sertã cumpre uma das suas missões nestes tempos mais sombrios: dar alguma luz de esperança a todos”.

PARA ENFRENTAR AS CONSEQUÊNCIAS DO COVID-19

PSD apresenta medidas para empresas e famílias

São várias as medidas propostas pelo PSD e estão agrupadas em três grupos, na área das empresas e trabalhadores, das famílias e no relançamento da economia

A Comissão Política Distrital do Partido Social Democrata (PSD) Castelo Branco apresentou uma proposta com medidas, divididas em três grupos, tendo em atenção a situação originada pela pandemia de COVID-19.

Assim, no que respeita a empresas e trabalhadores, uma das propostas passa pela desburocratização e alargamento do acesso ao *lay-off*, contemplando a simplificação das regras de acesso ao *lay-off*, pas-



Luís Santos, líder da Comissão Política Distrital do PSD

sando o Estado a pagar diretamente e não a reembolsar as empresas, dado que muitas não têm tesouraria para suportar esse gasto; o acesso simplificado, por mera declaração dos responsáveis da empresa e do contabilista certificado, para todas as empresas que sofreram uma quebra superior a

30 por cento na faturação, em períodos de duas semanas face ao período anterior ou face ao período homólogo de 2019; permitir às empresas, sem que com isso percam o acesso ao regime de *lay-off*, que possam fazer o pagamento adicional de parte ou a totalidade da remuneração perdida dos funcio-

nários em *lay-off* até ao montante máximo de 1.905 euros.

Ainda na área das empresas e trabalhadores é também apontada a criação de um mecanismo de apoio aos sócios-gerentes das pequenas e médias empresas (PME) que entrem em *lay-off*, pelo alargamento do apoio extraordinário à redução de atividade

económica para trabalhadores independentes; por pagar todas as dívidas do Estado a fornecedores e acelerar os pagamentos das participações dos fundos da União Europeia (UE); por aumentar e redefinir as linhas de crédito de apoio à tesouraria das empresas, dos empresários em nome individual e dos profissionais liberais; pelo alargamento dos prazos fiscais; pela criação de um Programa Simplificado de Apoio à Economia Local (PAEL Simplificado); pela definição das Empresas Críticas para a Economia Local (ECEL), pela atribuição de verbas financeiras, subsídio convertível, para reforçar os fundos de maneo das ECEL; por uma Bolsa de Mediadores de Recuperação de Empresas; por um Regime Extrajudicial de Recuperação de Empresas (RERE); por transformar os incumprimentos em dívida a três anos; por flexibilizar o regime de férias durante o período da crise; por flexibilizar o regime de utilização do banco de horas durante o período da crise.

do da crise.

No âmbito das famílias as propostas pretendem aumentar o período de carência e amortização das linhas de apoio à tesouraria do programa *Capitalizar*, alargando o período de carência para 12 meses e amortização para 10 anos de todas as linhas de apoio à tesouraria do programa *Capitalizar*, alterar o regime de moratória dos créditos à habitação, definindo que os juros dos créditos à habitação em regime de moratória não capitalizam na dívida, sendo pagos após o final da moratória em 12 prestações sem juros.

Já na vertente do relançamento da economia são defendidos mecanismos de capitalização do setor empresarial; com a criação de três linhas, sendo uma respeitante referente a incentivos ao capital institucional e privado, outra a coinvestimento para *start-ups* e capital de risco e a terceira a fundo de fundos para situações especiais.

PANDEMIA DE COVID-19

PSD questiona ministro por causa da proteção das forças de segurança

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata (PSD), através de um grupo de deputados, entregou, na Assembleia da República, dia 7 de abril uma pergunta dirigida ao ministro da Administração Interna, sobre equipamentos de proteção individual e realização de testes urgentes aos elementos das forças de segurança.

No documentos os deputados referem que “n âmbito das ações de sensibilização e fiscalização que se desenvolvem em todo o território nacional, os elementos das forças de segurança atuam em contacto estreito com toda a população, muito em especial nas ações de fiscalização junto dos automobilistas”, para adiantarem que “conforme tem sido possível confirmar pelas imagens publicadas pela Comunicação Social, os profissionais das forças de segurança encontram-se, muitas vezes, sem qualquer proteção individual adequada, quando da abordagem aos cidadãos”.

É com base nisto que adiantam que “um exemplo que ilustra bem estas situações, foi



o que se passou recentemente com o comandante do Destacamento Territorial d Sertã da Guarda Nacional Republicana (GNR, tenente Diogo Vicente, que após ter participado numa operação de sensibilização no dia 3 de abril, na Estrada Nacional 2, testou positivo para o novo coronavírus. E conforme é possível confirmar pelas imagens recolhidas no próprio dia da operação e que foram publicadas pela Comunicação Social local, todos os elementos da

GNR que participaram nesta ação de fiscalização encontravam-se sem qualquer equipamento de proteção individual adequado”.

Acrescentam que “nesta operação em concreto, além dos efetivos e do tenente da GNR, estiveram presentes diversas entidades com responsabilidades na proteção civil local, nomeadamente, presidentes de câmara de vários concelhos presidentes de junta de freguesia, representan-

tes dos bombeiros voluntários de três corporações e a delegada de Saúde Pública do Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior”.

Tudo isto para adiantarem que “todos aqueles que permaneceram no local contactando com o referido comandante da GNR poderão ter sido infetados, levando-nos a questionar qual o grau de segurança que os cidadãos e os efetivos das forças de segurança terão para realizar as operações de fiscalização e

sensibilização da Páscoa e das seguintes”.

Os deputados do PSD afirmam que “segundo foi tornado público, as autoridades de saúde deram indicações a todas as pessoas que contactaram com o referido comandante da GNR que se mantivessem em isolamento profilático e aguardar qualquer evolução sintomática, o que, em tese, e a ser seguido com rigor, poderá até paralisar, senão mesmo encerrar todo o posto da GNR em causa. Isto aplica-se aos militares da GNR e a todas as outras pessoas que contactaram diretamente com o tenente Diogo Vicente, mas ainda não terão sido realizados, até ao momento, testes fidedignos a todos os envolvidos”.

É acrescentado que “este caso do Destacamento Territorial da Sertã da GNR evidencia, com toda a força, fragilidades e carências que têm de se inverter, por forma a todos os profissionais das forças de segurança dispunham de material de proteção individual adequado e, mais que isso, acesso

célere aos testes com zaragatoa quando deles necessitarem”, bem como que “esta situação não salvaguarda nem a segurança destes profissionais, nem a dos cidadãos em geral, o que se torna mais grave se tivermos em conta o risco e a pressão máximos em que estes homens e mulheres vivem neste momento”.

Por isso é perguntado ao ministro da Administração Interna se “todos os agentes de forças de segurança de todos os postos e esquadras do País já possuem os equipamentos de proteção individual adequados, designadamente, máscaras e luvas, pelo menos; em caso negativo, quando pensa o Governo disponibilizar estes equipamentos; o Governo está a pensar criar alguma linha ou plano prioritário de realização de testes urgentes aos elementos das forças de segurança, nomeadamente aos agentes da Polícia de Segurança Pública (PSP) e militares da Guarda Nacional Republicana (GNR), nos casos em que é detetado a algum deles infeção por COVID-19”.

ÍCONE DE REFERÊNCIA NACIONAL

Monsanto ganha pela terceira vez o Prémio Cinco Estrelas

O prémio é atribuído num ano particularmente difícil e dá ânimo à Câmara para continuar o seu trabalho para um futuro melhor do Concelho



Monsanto foi premiado numa votação que envolveu mais de 300 mil participantes

A aldeia histórica de Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova, acaba de vencer o Prémio Cinco Estrelas Regiões 2020, pelo terceiro ano consecutivo.

Numa votação nacional que envolveu mais de 300 mil participantes, Monsanto foi novamente eleito Ícone de Referência Nacional na categoria de Aldeias e Vilas.

Em 2018 e 2019, a denominada *Aldeia Mais Portuguesa de Portugal* já havia conquistado o Prémio Cinco Estrelas, renovando o título nesta terceira edição do concurso.

Para a Câmara de Idanha-

a-Nova, “no contexto atual do Estado de Emergência em Portugal, devido à pandemia de COVID-19, esta distinção dá ânimo para continuarmos a trabalhar para um futuro melhor, que permita a retoma do dinamismo turístico de Portugal e, em particular, do Concelho de Idanha-a-Nova”.

A Câmara “expressa a sua satisfação por mais este prémio atribuído a Monsanto e congratula-se com todos os Monsantinos, Idanhenses, empresários, investidores, agentes culturais e

turísticos, visitantes e turistas que orgulhosamente fazem de Monsanto um destino de referência em todo o Mundo”.

De acordo com a organização, o Prémio Cinco Estrelas Regiões é um sistema de avaliação que identifica, segundo a população portuguesa, o melhor que existe em cada uma das 20 regiões, ou seja os 18 distritos de Portugal Continental e as duas regiões autónomas, ao nível de recursos naturais, gastronomia, arte e cultura, património e outros ícones re-

gionais de referência nacional; bem como premeia empresas portuguesas que se diferenciam a nível regional.

Através de uma votação nacional, que contou com 313.450 participantes, os Portugueses identificaram, para cada região, o que consideram Cinco Estrelas a vários níveis.

Tendo em conta a atual conjuntura em Portugal e no Mundo, a organização adianta que este ano não se realizará a habitual cerimónia de entrega dos prémios.

OPINIÃO

A HUMANIDADE EM AUTODESTRUICÃO?



ALFREDO DA SILVA CORREIA

Face às envolventes económicas, sociais, políticas e às alterações climáticas, cresce o número daqueles que temem que a humanidade se encaminha para o abismo. De facto, muitos dos mais atentos já sentem sinais de que algo no nosso planeta não está bem, pois não é difícil sentir uma certa conflitualidade entre povos, com especial realce para os de religião diferente, como se sente que o homem domina a técnica de tal forma que pode, a partir de um mero botão, criar mecanismos fortemente destrutivos.

Mas, os sinais não se ficam apenas pelo receio de uma possível catástrofe provocada pelo homem, até porque sobre este aspecto, esperamos que haja bom senso e ninguém, mesmo ninguém, cometa o enorme erro de disparar a primeira bomba atómica, pois não é difícil de concluir que, no dia em que tal acontecesse, a resposta acabaria por se transformar numa catástrofe da humanidade, pelo que esta consciência e o receio do que tal representaria, não pode deixar de levar a que nunca aconteça, como todos esperamos.

Não obstante, há outros sinais que se tornam cada vez mais evidentes de que a natureza se está a revoltar, a partir do modo de vida actual do homem, sinais que se tornam mais evidentes à medida que este melhora o seu nível de vida, a partir do desenvolvimento da técnica e da ciência. Entre estes sinais muito se tem escrito e dito sobre o aumento da temperatura e as consequências do mesmo sobre os glaciares, ao ponto de se afirmar que o nível dos mares vai aumentar e conduzir até à submersão de muitas cidades construídas à beira mar, destruindo-as. É uma consequência do aumento da temperatura, mas há muitas outras já evidentes como, por exemplo, o desaparecimento de inúmeras espécies de animais e mesmo vegetais, para além do COVID-19 cujas consequências serão bem nefastas para humanidade mesmo em termos económicos.

Efectivamente passou a ser normal, deparamos com notícias sobre a extinção de espécies, ou mesmo, sobre a sua forte redução, o que não se pode deixar de dever às alterações do meio ambiente em que viviam. Eventualmente menos humidade falta de água, ataque por via de pesticidas e mesmo temperaturas desajustadas às suas características de vida. Enfim, são factos que se tornam cada vez mais evidentes e dos quais não se pode deixar de tirar a leitura de, se o próprio homem, não estará também já a sofrer com as alterações referidas e oferecidas hoje pelo planeta terra, depois das transformações climáticas ocorridas, que se teme prossigam em deterioração.

Sabemos que apesar destas consequências a esperança de vida do homem tem aumentado progressivamente ao longo das últimas décadas, devido à evolução da técnica e ciência e ao melhor nível de vida de que o homem hoje usufrui. Não obstante, começa já a haver sinais de que tal se pode estar a inverter, na medida em que o aumento da esperança de vida está a acontecer com aqueles que nasceram e foram criados num ambiente e alimentação são e que beneficiaram também do avanço da técnica e da ciência médica. Os que nasceram mais recentemente, já nascem num ambiente mais deteriorado, pelo que apenas poderão contar com os benefícios científicos. Assim sendo já há, como eu, quem se interroge se a esperança de vida vai continuar a aumentar, obviamente em termos médios, ou senão começou já a sua inversão.

Um outro flagelo que nos dá sinais de que as condições ambientais se estão a transformar e a ser mais madrastras para a humanidade é o nível de incêndios que grassa por esse mundo fora, incêndios que são apagados com água, que é cada vez mais escassa, pelo que se não houver uma inversão das condições climáticas, até podemos vir a deparar com incêndios em locais nos quais não há água próxima para os apagar, com consequências imprevisíveis.

Enfim, são evidências que hoje podemos observar e muitos já temem, embora o homem como ser racional que é não deixará, assim o esperamos, de tomar as medidas necessárias para a inversão da deterioração do ambiente no qual vive. Esperamos que sim, uma vez que se nada for feito, as observações referidas, poderão conduzir a que os nossos netos não tenham condições de vida. Será que não começou já o processo de autodestruição da humanidade?

Idanha renova Situação de Alerta municipal até final de abril

A Câmara de Idanha-a-Nova procedeu à renovação da Situação de Alerta de âmbito municipal até dia 30 de abril, podendo vir a ser novamente prorrogada.

A renovação da Situação de Alerta é justificada pela evolução da situação epidemiológica a nível mundial e nacional que originou a sua declaração inicial, em 20 de março, e decorre da necessidade de prevenir a



progressão do COVID-19. O presidente da Câmara, Ar-

mino Jacinto, refere que “embora não se verifique qualquer caso de infeção por coronavírus no Concelho de Idanha-a-Nova, até ao momento, importa dar continuidade às medidas preventivas e estar preparado para responder da melhor maneira às necessidades que surjam”.

A Situação de Alerta foi, assim, renovada por despacho de Armando Jacinto, na sequência de consulta efetuada à Comis-

são Municipal de Proteção Civil e às autoridades de saúde.

Na decisão do presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, pesou o alargamento da expressão geográfica e o aumento do número de casos de COVID-19, quer em Portugal, quer na região limítrofe da Extremadura espanhola, que regista cerca de dois mil casos e 300 mortos por infeção com o novo coronavírus.

Câmara entrega cabazes aos bebés da Rede de Creches

A Câmara de Idanha-a-Nova está a entregar cabazes aos bebés das famílias mais carenciadas da Rede de Creches Municipais.

Os cabazes são entregues ao domicílio e contêm artigos destinados aos mais novos, nomea-

damente leite, papas, iogurtes, fruta cozida, medicamentos, fraldas, fraldas reutilizáveis, bolaras, entre outros.

Além deste apoio, alguns dos bebés também recebem, diariamente, almoço forneci-

do por instituições particulares de solidariedade social (IPSS) do Concelho de Idanha-a-Nova.

O presidente da Câmara, Armando Jacinto, afirma que “no período particularmente

difícil que vivemos, consideramos fundamental apoiar as famílias que têm maiores dificuldades e, sobretudo, as populações mais vulneráveis como os idosos ou, neste caso, as crianças e bebés”.

UBI está em projeto europeu para estudar a prevenção e combate de infeções

A Universidade da Beira Interior (UBI) integra o conjunto de instituições que viu aprovado um projeto europeu sobre o tema da prevenção de infeções e respetivas estratégias de combate, que inclui o SARS-Cov-2 (COVID-19).

Isabel Gouveia, docente do Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis, faz parte do conjunto de investigadores envolvido no desenvolvimento deste projeto, designado CIG-15114: *ePlatform for a test bed tool across EU for antimicrobial coating solutions in health care entering to the market*.

A equipa é liderada pela Finlândia, reunindo um conjunto de peritos da área da microbiologia, biotecnologia, materiais e medi-

cina, entre outras áreas. Os 13 cientistas são provenientes da Alemanha, Holanda, Bélgica, Eslovénia, Estónia, Grécia, Inglaterra, Irlanda, Portugal e Polónia.

A equipa é constituída por Minna Keinänen-Toivola, Martijn Riool, Nuno Filipe Azevedo, Simone Schulte, Peter Askew, Patrick Cossemans, Anne Kahru, Merja Ahonen, Martina Modic, Colum Dunne, Kazimierz Murzyn, Theofilos Papadopoulos e Isabel C. Gouveia.

Os trabalhos terão início em maio e prolongam-se até final de abril de 2021, depois da aprovação do projeto no âmbito das COST Innovators Grant, do programa COST – European Cooperation In Science & Technology.

OPINIÃO

ESPERANÇA EM TEMPOS MELHORES

RUI PEDRO GONÇALVES MATEUS
(Presidente da JP de Castelo Branco)

O povo Português tem em si imbuído um espírito muito fatalista e pouco otimista, que nem sempre foi uma característica dele, pois se assim fosse não teria deixado uma enorme marca na história. Há que contrariar este sentimento, temos que renascer como a lendária fénix das cinzas que pairam no nosso país nas últimas décadas e que têm adormecido o espírito resiliente e forte de todos os portugueses.

Não é a primeira vez que passamos por algo assim, salvo que esta é a primeira vez em que um caso epidémico desta magnitude chega a níveis verdadeiramente globais nunca vistos antes devido à facilidade com que mercadorias e pessoas circulam pelo mundo.

Focando-me em Portugal, vou referir aqui dois casos relativamente recentes tendo em conta a nossa longa história, que enfrentámos e vencemos. Os dois mais recentes foram a Peste Bubónica em 1899 que provocou aproximadamente cerca de cento e vinte mil mortos. Apesar de tudo sobrevivemos. Eram outros tempos sim, mas também o era o povo português, bastante ligado à sua identidade. Infelizmente outro golpe duro afetaria Portugal uma vez mais, desta vez em 1918-19, a gripe pneumónica, mais conhecida por gripe espanhola, a maior pandemia mundial conhecida até hoje. Portugal perdeu dezenas de milhares de pessoas, chegando algumas zonas do país a perder cerca de 10% da população. Uma vez mais sobrevivemos, apesar do golpe duríssimo. Portugal é uma “nação valente e imortal”, mas não devemos esquecer o significado dessas palavras.

Não podemos perder a esperança, há que ter fé em Deus (para quem acredita) nos Portugueses e em cada um de nós, agora mais que nunca! Portugal atravessa problemas graves, como o envelhecimento da população e a substituição demográfica, o êxodo de jovens e pior, o corte desses mesmos jovens com a sua identidade, os elementos que fazem de cada um de nós portugueses. Adivinham-se tempos muito difíceis. Só combatendo em todas estas frentes poderemos vencer este desafio.

Uma vez mais, temos que ter fé, e que seja essa fé a dar-nos força para remar contra a corrente, enfrentar (mais) estes desafios. Temos que nos lembrar que somos Portugueses, e que apesar de tudo iremos prevalecer! Nós demos “novos mundos ao mundo” e vencemos “o mostrengo que está no fim do mar”. Nós somos Portugal!

CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DA COVA DA BEIRA

Testes a contactos do profissional infetado com COVID dão todos negativo

Os testes a que foram submetidos todos os que profissionalmente estiveram em contacto com o colega infetado resultaram negativos

O Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira (CHUCB) realça, em comunicado, que “os testes aos contactos do profissional infetado com COVID-19 deram todos negativo”.

No comunicado pode ler-se que “dado que um profissional de saúde do Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira testou positivo para COVID-19, no início desta semana (semana passada), no seguimento de uma ação de rastreio realizada pelo serviço de Higiene e Se-



Os profissionais do CHUCB cumpriram com todas as normas de segurança

gurança no Trabalho a todos os profissionais admitidos na instituição, vimos pelo presente meio comunicar que foram rastreados e testados, com a máxima celeridade possível, 87 contactos deste colaborador, tendo o resultado dos mesmos sido negativo, na sua tota-

lidade”.

O CHUCB realça que “este desfecho resulta assim, do elevado sentido de responsabilidades de todos os profissionais de saúde do CHUCB, que cumprem com zelo e profissionalismo todas as normas de segurança e proteção, para com os próprios e

para com os demais”.

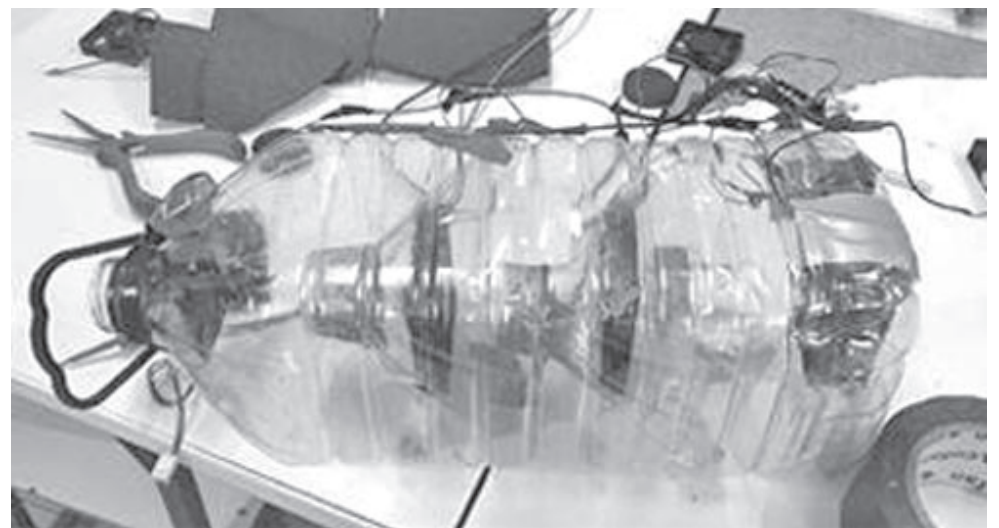
É ainda adiantado que “o profissional infetado continua em isolamento/vigilância ativa, sem apresentar sintomas e este caso continuará a ser acompanhado pelo CHUCB e demais entidades competentes para o efeito”.

Estudante da UBI cria dispositivo de assistência respiratória

O estudante brasileiro do mestrado integrado em Engenharia Aeronáutica, Lucas Barbosa, desenvolveu um Dispositivo de Assistência Respiratória (DAR) não invasivo, que pode ajudar pessoas que estão no estágio inicial da evolução da COVID-19.

O aparelho apresenta como vantagens o baixo custo, aproximadamente 20 euros, onde o maior investimento é na compra de *kit* respiratório, máscara e tubo, e pode ser construído a partir de materiais reciclados, desde que adequadamente esterilizados e que podem ser encontrados com facilidade, como garrafas de água PET, ventiladores usados na refrigeração de computadores, discos de algodão, fita adesiva, álcool e um *kit* de respiração, entre outros materiais.

O DAR não é um ventilador, projeto que Lucas Barbosa está agora a desenvolver, mas sim uma unidade que pode ser usada por doentes com leve falta de ar, funcionando como um inalador.



O dispositivo pode ser construído por pessoas que não detenham grandes conhecimentos técnicos na montagem de equipamentos e, por isso, o estudante da Universidade da Beira Interior (UBI) desenvolveu um guia para mostrar como montar as peças, que pretende divulgar abertamente a todos os interessados. A ideia é ajudar a ultrapassar a pandemia mundial, sem recolher qualquer divi-

dendo desta proposta.

Lucas Barbosa afirma que “tenho a noção de que isto não vai salvar vidas. O objetivo é auxiliar quem esteja com falta de ar e não possa investir em outros dispositivos que tenham essa função” e acrescenta que “por outro lado, pode ajudar a pessoa a sentir-se mais segura e evitar que recorra imediatamente às unidades hospitalares, aliviando a sobrecarga

que hoje se verifica nos hospitais”.

Para a conclusão do projeto, Lucas Barbosa contou com o aconselhamento técnico de Juliana Sá, médica interna do Hospital Universitário Cova da Beira.

Terminado este projeto, Lucas Barbosa está agora a tentar desenvolver um Respirador de Ventilação Invasiva, tendo iniciado já os trabalhos.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL DECIDIU

Suspensão dos Nacionais de futebol e futsal

Terminar o Campeonato levantou algumas reservas e críticas pelo apuramento das duas equipas que vão substituir as que descem da segunda liga

José Manuel Alves

Face à atual situação derivada do COVID-19, a Federação Portu-



Ponto final no Campeonato de Portugal pode prejudicar os Albicastrenses

guesa de Futebol (FPF), emitiu um comunicado onde dava por concluído todas as provas que estão sobre a sua orientação.

Se por um lado, começaram a surgir o apoio de vários clubes e associações, por sua vez, as críticas ecoaram, nomeadamente no que diz respeito ao Campeonato de Portugal, onde duas equipas têm que substituir aquelas que vão descer da segunda liga.

Este será o maior problema que a entidade máxima do futebol terá que resolver numa reunião a decorrer na quarta-feira, dia 15 de abril na sede da Federação Portuguesa de Futebol.

Recorde-se que na luta pela subida ao escalão superior encontra-se o Benfica e Castelo Branco que se encontra no segundo lugar da Série C, liderada pelo Praelense.

Também o Clube Desportivo de Alcains que está a um ponto de se sagrar campeão distrital e a consequente subida ao Campeonato de Portugal está nesta luta.

Num mar de problemas que estarão por solucionar, aguarda-se a decisão definitiva da Federação Portuguesa de Futebol.

NOS BASTIDORES DO ATLETISMO

Treinos em tempo de pandemia

Samuel Barata



Depois de o ano de 2020 ter começado da melhor maneira com a vitória no Campeonato Nacional de Estrada, Samuel Barata, atleta da Bouça, Covilhã, que representa o Sport Lisboa e Benfica, segue em busca dos outros

objetivos traçados para a época. Entre eles “a tentativa de realizar marca, na distância de 10 000 metros, para estar presente nos Jogos Olímpicos de 2020” diz Samuel Barata. Mas, com a chegada da pandemia, as competições foram anuladas ou canceladas e os planos de treinos alterados. O atleta benfiquista conta que “estou a treinar a meio gás e nestas últimas três semanas estou a fazer corrida contínua fácil perto de casa e em locais pouco movimentados”. Com o adiamento dos Jogos Olímpicos para 2021, o sonho de estar em Tóquio mantém-se. Por isso Samuel Barata afirma que “quando isto passar quero retomar os treinos normais para conseguir uma presença nos Jogos Olímpicos de 2021”.

Manuel Galdes

Amaro Teixeira



Após um ano de 2019 em que o objetivo passou por recuperar a forma física perdida após ter tido, em dezembro de 2018, um acidente de viação, o marchador

Açoreano Amaro Teixeira, que reside na Covilhã, conta que tinha como objetivos para 2020 “ajudar o meu clube, o Centro de Atletismo de Seia, a ser campeão nacional de equipas no Campeonato Nacional de Marcha de 20 quilómetros e melhorar os meus tempos”. Conseguiu sagrar-se Vice-campeão Nacional dos 50 quilómetros marcha mas os restantes objetivos têm de esperar. Com a chegada da pandemia, os treinos deixaram de ser na estrada e, como diz Amaro Teixeira, são “em casa constituídos por exercícios na bicicleta estática e exercícios de reforço”. E acrescenta “com isto faço uma pré-época mais longa de modo a entrar mais forte na próxima época para conseguir chegar a outros patamares”.

Manuel Galdes

Alexandre Venâncio



Depois de boas prestações no Campeonato Nacional de Sub 23 em pista coberta e no Campeonato Nacional Curto de Corta Mato, Alexandre Venâncio, promissor atleta que veste as cores do Centro de Atletismo de Seia e reside no Alcaide, concelhinho do Fundão, tinha como objetivo bater o seu record pessoal

nos 10000 metros e marcar presença no Troféu Ibérico.

A pandemia impediu-o de atingir esses objetivos mas não o impede de continuar a treinar. Com a vantagem de morar numa aldeia, Alexandre Venâncio diz que “consigo treinar com a forma e com o mesmo empenho. Treino de manhã na rua e de tarde faço treino de passadeira. Nos sábados faço um treino longo. Apenas não consigo fazer o treino específico de pista.” É com estes treinos que tem em vista a participação, em Setembro ou Outubro, numa meia maratona para obter marcas, e, em novembro, participar nos Campeonatos de Portugal de Corta Mato, onde espera conseguir, no escalão, de sub 23, ocupar um dos lugares do pódio.

Manuel Galdes

Equipa Colmeal da Torre

A equipa do Colmeal da Torre, que entre outras conquistas de 2019, foi a vencedora coletiva na Ultra Maratona PT281+, está também ela a cumprir o isolamento social. Segundo Romeu Afonso, um dos elementos da equipa do concelho de Belmonte,

“temos atletas que deixaram de treinar, outros, que é o meu caso, que fazem 30 minutos diários de manutenção física e outros que, em locais isolados, continuam a treinar de forma quase normal.” No entanto refere que “a união da equipa vai-se man-

tendo com conversas quase diárias de atletismo e não só”. Se a edição de 2020 da Ultra Maratona PT281+, se realizar, estarão lá para defender o título e quem sabe conquistar mais algum com os dois elementos a solo.

Manuel Galdes





Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com



rádio condestável
91.3 - 92.7 - 107.0
Cernache do Bonjardim - Sertão

Sinta o pulsar da região

www.radiocondestavel.pt



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

DIVERSOS

VIDENTE
PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1.º de Maio
Quinta-Feira - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
Sexta-Feira - **LEAL MENDES** - Rua S. Sebastião
Sábado - **SALAVESSA** - Av. da Carapalha
Domingo - **RODRIGUES SANTOS** - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
Segunda-Feira - **PROGESSO** - Fórum
Terça-Feira - **GRAVE** - Rua S.º António

COVILHÃ

Quarta-Feira - **CRESPO** - Rua C.º António dos Santo
Quinta-Feira - **SANT'ANA** - CC Covilhã Shopping
Sexta-Feira - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo
Sábado - **PARENTE** - Rua 1.º Dezembro
Domingo - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo
Segunda-Feira - **S. COSME** - Av. 25 de Abril
Terça-Feira - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama



Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1.º Maio, 89 1.º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas quarenta e nove do livro de notas número duzentos e oitenta e um-G deste mesmo Cartório, **MARIA AUGUSTA RODRIGUES**, NIF 106 983 040 e seu marido, **JOSÉ NUNES ANTÓNIO**, NIF 106 983 059, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Bernardino Machado, lote 335, Quinta do Conde, Sesimbra, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** que consiste num edifício de rés-do-chão, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de dezasseis, virgula, vinte metros quadrados, sito em Cerejeira, lugar de Paiágua, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Maria Augusta Rodrigues, do sul com caminho público e do nascente com herdeiros de António Dias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Maria Augusta Rodrigues, sob o artigo 1802, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitocentos e quarenta euros.

Está conforme o original.
Castelo Branco seis de Março de dois mil e vinte.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Horóscopo



Carneiro

■ É hora de pensar mais sobre o seu futuro, fazendo planos que te ajudem a seguir em frente. Você já sabia que este ano exigiria paciência e persistência e que você enfrentaria alguns desafios. Agora é hora de se organizar melhor e de refletir sobre a vida.



Touro

■ O momento pede mais introspecção e reflexão. Pense com carinho em tudo que a vida tem trazido para si, nas mudanças que está exigindo. Você pode fazer planos e até tomar atitudes importantes na sua carreira. Estudos são muito bem-vindos.



Gêmeos

■ É um momento de mudanças importantes e especialmente diante de tudo que está acontecendo no mundo, é urgente repensar os seus projetos e priorizar o que de facto traz resultados concretos para si. Importante também manter o foco e seguir analisando suas ideias.



Caranguejo

■ O foco do momento são as suas relações. É urgente avaliar como é que cada relacionamento funciona, o que de facto é bom ou não para si. Não é hora de tentar agradar o outro a qualquer custo, pelo contrário. É hora de pensar mais em si.



Leão

■ É hora de repensar mesmo a sua rotina. Como vinha vivendo até aqui? Faz mesmo o que gosta? Tem tempo para o que realmente importa? Tem cuidado bem da sua saúde? O momento é delicado e decisivo para o resto da sua vida. Não tenha medo de decidir mudar.



Virgem

■ É importante cuidar mais de si. Ter prazer neste momento também é fundamental, por mais que o período seja desafiador. É hora de repensar os seus projetos e a sua vida. Aproveite para criar oportunidades.



Balança

■ Os assuntos da casa e da família estão em destaque, e podem trazer mais desafios, exigindo de si mais reflexão e responsabilidade. É hora de cuidar mais da sua casa e da vida pessoal. É fundamental encontrar alguma coisa prazerosa para lidar melhor com este momento.



Escorpião

■ É hora de sentar e planejar. A vida está pedindo mudanças, que vão das suas relações ao seu estilo de vida e é importante pensar nisso tudo. Você pode ter conversas importantes e decisivas. Assuntos de trabalho podem exigir mais criatividade.



Sagitário

■ É importante voltar novamente a atenção aos assuntos financeiros. É bom aproveitar este momento, guardar dinheiro e repensar a forma como lida com as suas finanças. O céu do momento é desafiador, mas você pode viver boas situações em suas relações.



Capricórnio

■ As coisas podem parecer ainda mais difíceis neste momento e aquela história de aliviar o peso é bastante necessária. Siga cuidando de si mesmo, da sua saúde, com bastante atenção ao que seu corpo diz. Invista mais em si. Torne a sua rotina mais prazerosa e divertida.



Peixes

■ É importante diminuir o ritmo e repensar os projetos, até para que possa dar um tempo em algum deles enquanto retoma outro mais importante. Cuide com mais carinho das suas finanças e aproveite a semana boa para resolver assuntos burocráticos ou materiais.



Aquário

■ É importante assumir mais responsabilidade sobre tudo que acontece. A semana também pode pedir momentos de mais recolhimento e introspecção, inclusive para repensar toda dinâmica da sua vida.

Sudoku

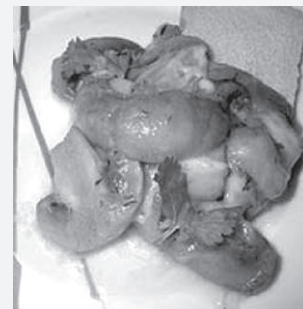
7				4		1	5	6
	6				9			
		3						8
		7	8					9
				2				
2					6	3		
8						9		
			1				3	
9	2	6		3				7

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Receita da Semana

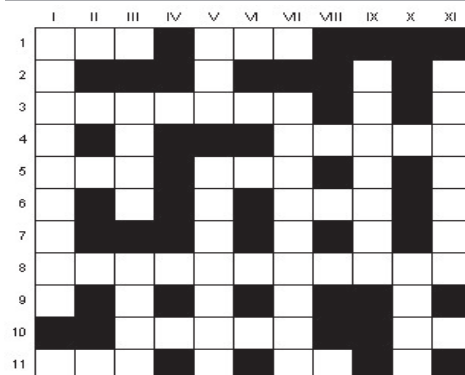
Entrada rápida de cogumelos

2 embalagens de cogumelos frescos
1 pipiriri
2 a 3 dentes de alho
7 colheres de sopa de azeite
Sal, Coentros



Levar ao lume uma frigideira com o azeite, o pipiriri e os alhos esmagados. Quando o azeite estiver quente juntar os cogumelos, previamente lavados e apenas cortados ao meio. Temperar com sal a gosto e deixar cozinhar.
Antes de servir, adicionar coentros picados.

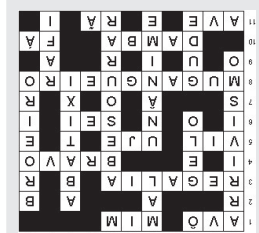
Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlimde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatixi; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

Soluções



Palavras Cruzadas

9	2	6	4	3	5	8	1	7
5	7	4	1	9	8	6	3	2
8	3	1	2	6	7	9	4	5
2	1	9	7	5	6	3	8	4
3	8	5	6	9	2	4	7	1
6	4	7	8	1	3	5	2	9
4	5	3	7	1	2	6	9	8
1	9	5	6	8	7	4	3	2
7	9	8	3	4	2	1	5	6

Sudoku



ATÉ 23 DE ABRIL

Turismo Centro de Portugal apresenta ciclo de conferências

A Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal (TCP) está a organizar, desde esta terça-feira, 14 de abril, o ciclo videoconferências temáticas *Vê Portugal ON*, que decorre até dia 23 de abril.

As videoconferências, que começam sempre às 11 horas, têm como objetivo esclarecer empresários e cidadãos comuns sobre a situação do setor do turismo e dos eventos, na

sequência da pandemia de COVID-19 que afeta a Região, o País e o Mundo.

Cada conferência é orientada para um tema e conta com a participação de um especialista convidado. Os interessados podem inscrever-se nas videoconferências, que são gratuitas mas com limite de inscrições. No decorrer de cada conferência podem colocar as questões que consi-

derarem pertinentes ao convidado.

Esta quinta-feira, 16 de abril, o diretor-coordenador da Direção de Apoio ao Investimento do Turismo de Portugal, IP, Nuno Alves, aborda o tema *Medidas de Apoio a Empresas e Empresários/COVID-19*. As inscrições devem ser feitas em <https://bit.ly/3c5tx4X>. Dia 21 de abril, *Perspetivas do Programa Operacional Centro*

2030, será o tema abordado pelo vogal da Comissão Diretiva do Programa Operacional Regional do Centro, Jorge Brandão, sendo que as inscrições devem ser feitas em <https://bit.ly/2JMi9Ph>. Por fim, dia 23 de abril, o CEO da Opium, Carlos Martins, *apresenta o tema Festivais e Eventos Culturais: o que vai acontecer?*/COVID-19. As inscrições podem ser feitas em h

CAP pede medidas de apoio extraordinário

A Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), em comunicado “congratula-se com a publicação, pelo Governo, da portaria que possibilita, face à acentuada quebra das vendas e consequente descida abrupta de preço, alargar aos pequenos frutos o regime extraordinário de retirada de produto do mercado. Dadas as imensas dificuldades sentidas pelos produtores ao nível do escoamento da produção, este mecanismo é essencial para mitigar os efeitos da redução generalizada da procura, interna e externa, destes pequenos frutos, permitindo, desta forma, equilibrar a oferta ao mercado”.

Acrescenta que “entende também que devem ser ponderadas outras medidas adicionais

a serem adotadas no curto prazo pelo Ministério da Agricultura, que permitam fazer frente às graves dificuldades sentidas pelos produtores. À semelhança do que aconteceu com os pequenos frutos, o mecanismo de retirada de produto do mercado, em troca de uma compensação financeira aos agricultores, com a produção a ser canalizada para organizações caritativas, deve ser alargado a todos os setores de produção. Da mesma forma, devem ser adotadas medidas de apoio, entre outras, a setores como a pecuária, nomeadamente à secagem do leite de cabra e de ovelha; ou à armazenagem privada de leitões que, nas atuais condições de mercado, têm sido abatidos e congelados”.

Politécnico tem candidaturas abertas para Maiores de 23 e licenciatura em Música

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) tem abertas candidaturas para os maiores de 23 anos, realizados até 31 de dezembro de 2019, interessados em frequentar uma licenciatura ou CTeSP nas suas escolas superiores, independentemente das habilitações académicas de que são titulares, não havendo incompatibilidades com as habilitações académicas de que são titulares.

O período para inscrição nas provas decorre até 19 de junho e a informação sobre os cursos que terão vagas disponíveis para este contingente de acesso ao Ensino Superior encontra-se disponível na página



do Politécnico, na *Internet*, em www.ipcb.pt.

Os interessados em frequentar a licenciatura em Música da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Cas-

telo Branco podem efetuar a sua inscrição no Concurso Local de Acesso ao Ensino Superior até dia 8 de maio, estando a realização das provas/ envio gravações audiovisuais previs-

tas para o período compreendido entre os dias 16 e 24 de maio.

Neste caso específico, e no contexto de desenvolvimento do COVID-19, alguns procedimentos relativos a este concurso local de acesso foram alvo de alteração. Assim, as provas específicas presenciais da variante de Instrumento e da variante de Canto serão substituídas pelo envio de gravações audiovisuais. As provas específicas da variante de Formação Musical, Direção Coral e Instrumental e da variante de Música Eletrónica e Produção Musical serão realizadas por teleconferência.

Calendário de acesso ao Ensino Superior está definido

O acesso ao Ensino Superior público é objeto de um concurso nacional organizado anualmente pela Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), em coordenação com a Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), Instituições de Ensino Superior (IES) e Direção-Geral da Educação (DGE)/Júri Nacional de Exames (JNE), sob a supervisão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES).

A definição das datas de início e fim dos períodos letivos integram-se na autonomia das instituições de Ensino Superior, não competindo ao Governo definir um calendário letivo. Neste contexto, as instituições de Ensino Superior ajustam o início das respetivas atividades letivas para os novos estudantes ao calendário do CNA, dado ser aquele que representa, em regra, o maior fluxo de número de inscrições; podem realizar concursos especiais e institucionais abertos até ao final do mês de outubro; devem ter em consideração que o trabalho de um ano curricular realizado a tempo inteiro deve ser cumprido num período de 36 a 40 semanas.

Tendo em consideração a decisão do Conselho de Ministros de 9 de abril deste ano relativamente às medidas excecionais e temporárias de resposta à pandemia da doença

COVID-19 no âmbito dos ensinos Básico e Secundário, que introduzem alterações ao calendário fixado para a realização dos exames finais nacionais, a calendarização prevista para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior de 2020 (CNA2020) será adaptada em conformidade.

A apresentação da candidatura à 1ª fase do CNA2020 decorre de 7 a 23 de agosto; a divulgação dos resultados da 1ª fase do CNA2020 é a 28 de setembro; a matrícula e inscrição nas instituições de Ensino Superior dos candidatos colocados na 1ª fase do Concurso Nacional decorre de 28 de setembro a 2 de outubro; a apresentação da candidatura à 2ª fase do CNA2020, decorre de 28 de setembro a 9 de outubro; a divulgação do resultado da 2ª fase do CNA2020 ocorre a 15 de outubro; a matrícula e inscrição nas instituições de Ensino Superior dos candidatos colocados na 2ª fase do Concurso Nacional decorre de 15 a 19 de outubro; a apresentação da candidatura à 3ª fase do CNA2020 decorre de 22 a 26 de outubro; a divulgação do resultado da 3ª fase do CNA2020 ocorre a 30 de outubro; a matrícula e inscrição nas instituições de Ensino Superior dos candidatos colocados na 3ª fase do Concurso Nacional decorre de 30 de outubro a 3 de novembro.

Prémio Cinco Estrelas entrega distinções na Região

O Prémio Cinco Estrelas Regiões acaba de divulgar os ícones regionais vencedores de 2020. O galardão que reconhece e valoriza destinos, atrações turísticas e negócios locais de alta qualidade, distinguiu o melhor da região da Beira Interior, nomeadamente Guarda e Castelo Branco, em áreas como a gas-

tronomia, artesanato, festas e romarias, praias e paisagens.

O Prémio Cinco Estrelas Regiões tem como objetivo não só reconhecer empresas portuguesas que se diferenciam a nível regional, mas também identificar o que de melhor existe em Portugal ao nível de recursos naturais, gastronomia e vinhos,

arte e cultura, monumentos e património, aldeias e vilas, entre outros ícones de referência e interesse nacional.

A beleza natural da região da Beira Interior tem marcado presença na lista de vencedores do Prémio Cinco Estrelas Regiões nestes três anos. Em 2020, a votação *on-line* elegeu os princi-

pais recursos dos distritos da Guarda e Castelo Branco.

No que respeita ao Distrito de Castelo Branco Monsanto foi distinguida na área das *Aldeias e Vilas*, a Cereja do Fundão, nos *Produtos Tradicionais Portugueses*, e o Cabrito Estornado, na *Cozinha Tradicional Portuguesa*.